

BANCO DE LA NACION ARGENTINA
(SUCURSAL BRASIL)

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2025

BANCO DE LA NACION ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Relatório de Administração

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis do Banco de La Nación Argentina – Sucursal Brasil relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhada das notas explicativas e do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Em semestre de crescimento econômico um pouco abaixo da inflação acumulada pelo IPCA, o destaque ficou por conta da queda de 11,87% do dólar em relação ao real, provocada principalmente pelo incentivo norte americano de se tornar mais competitivo internacionalmente.

As carteiras de crédito do BNA não sofrem em nada porque estão absolutamente casadas em seus prazos.

O BNA continua no foco de fechamento de operações prontas em câmbio e naturalmente mais segmentado no comércio binacional, e isso vem se refletindo no volume negociado, pois foram transacionados R\$ 728,5 no primeiro semestre de 2025, contra R\$ 185 no mesmo período do ano anterior, um aumento considerável, mesmo com grandes desafios de competitividade tecnológica, algo que já está sendo priorizado e solucionado.

Cabe destacar que a Matriz autorizou a integralização ao Capital dos valores recebidos pelo Banco referente a créditos de recuperação judicial decorrentes de operações de crédito contabilizadas para prejuízo e que foram vendidas a ex-sucursal Cayman.

A operação foi submetida à análise do Banco Central do Brasil (BACEN), o qual concedeu autorização para que os valores fossem contabilizados em Reserva de Capital alterando o Patrimônio Líquido, antes da apuração do resultado, para que assim nosso índice de imobilização se mantenha dentro do regulamentar.

Ainda sobre este assunto, no primeiro semestre de 2025, tivemos a recuperação do montante de R\$ 431 que foram incorporados à Reserva de Capital, sendo R\$ 366 em 28 de fevereiro, R\$ 5 em 31 de março, R\$ 55 em 30 de abril e R\$ 5 em 30 de maio.

Após a apuração do resultado do semestre, a Reserva de Capital constituída em 30 de junho de 2025 resulta no montante de R\$ 19.551 e o Patrimônio Líquido em R\$ 35.231.

A Administração está avaliando e desenvolvendo um novo plano estratégico alinhado ao da Matriz, baseando-se na proposta de novos produtos e serviços, trabalhando na atualização tecnológica e na contenção de despesas operacionais; bem como os imóveis do Rio de Janeiro que estão disponíveis para venda e abertos à negociação, conforme autorização; corroborando os esforços para a reversão dos prejuízos acumulados do Banco (-2.244 no 1º semestre).

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores do
Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil)
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil) (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil) em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2025, a qual indica que o Banco tem incorrido em prejuízos acumulados no montante de R\$ 85.818 mil e prejuízo no semestre de R\$ 2.244 mil, condição que indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional. A Administração adotou medidas paliativas para reverter esta situação, incluindo aportes de capital, quando necessário. Contudo, não está sendo apresentado estudo que permita definir com clareza a reversão desta condição. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades operacionais do Banco. Nossa opinião não contém modificação em decorrência desse assunto.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2025 que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e na Resolução BCB nº 352, do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o “Relatório da Administração”.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o “Relatório da Administração” e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o “Relatório da Administração” e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra maneira, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no “Relatório da Administração”, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Balanço Patrimonial
Em 30 de junho 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Notas	30/06/2025		Notas	30/06/2025
Circulante		135.282	Circulante		113.889
Disponibilidade		1.576	Instrumentos Financeiros		49.392
Caixa e equivalente de caixa	4	680	Depósitos		1.783
Aplicações em operações compromissadas	5	896	Obrigações por Operações Compromissadas	12	1.010
			Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	13	46.599
Instrumentos financeiros - Custo Amortizado		132.335			
Títulos e valores mobiliários	6	92.060	Relações Interdependências		142
Operações de crédito	7	6.990	Recursos em trânsitos de terceiros		142
Carteira de câmbio (concessão de crédito)	7 e 8	33.285			
Relações interfinanceiras		75	Outros passivos	14	64.355
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		52	Cobranças e arrecadação de tributos e assemelhados		3
Correspondente		23	Carteira de câmbio		63.623
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(765)	Fiscais e previdenciárias		106
Operações de crédito	7e	(133)	Diversas		623
Carteira de câmbio	7e	(632)			
Outros ativos		2.061	Não Circulante		3.647
Outros	9	1.409	Instrumentos Financeiros		-
Bens não de uso próprio	10	652	Obrigações por empréstimos e repasses		-
Não circulante		17.484	Outras Passivos	14	3.647
Outros ativos		1.117	Fiscais e Previdenciárias		734
Devedores depósito em garantia	9	1.117	Provisões para demandas judiciais	15	2.913
Imobilizado de Uso	11	14.673	Patrimônio líquido		35.230
Imóveis de uso		23.172	Capital:		
Outras imobilizações de uso		1.533	De domiciliados no exterior	17a	88.423
(Depreciações acumuladas)		(10.032)	Reservas de capital	17b	19.551
Intangível	11	1.694	Reserva de reavaliação	17c	12.551
Sistema de processamento de dados		157	Reserva para contingências		523
Licença e direito autorais		528	Prejuízos acumulados		(85.818)
Software em desenvolvimento		1.645			
(Amortização acumulada)		(636)			
Total do ativo		152.766	Total do passivo e patrimônio líquido		152.766

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Demonstração de resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2025
Receitas da intermediação financeira		4.874
Operações de crédito		698
Rendas de aplicação interfinanceiras de liquidez		100
Resultado de títulos e valores mobiliários	18	1.768
Resultado de câmbio	19	2.308
Despesas da intermediação financeira		(1.533)
Operações de captação no mercado		(291)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	20	(1.543)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		301
Resultado bruto da intermediação financeira		3.341
Outras receitas (despesas) operacionais		(5.958)
Receitas de prestação de serviços		36
Despesas de pessoal	21	(3.135)
Outras despesas administrativas	22	(2.373)
Despesas tributárias		(493)
Outras receitas operacionais	23	38
Outras despesas operacionais	24	(32)
Resultado operacional		(2.618)
Resultado não operacional		374
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		(2.244)
Prejuízo do semestre		(2.244)

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Demonstração Resultado Abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

	30/06/2025
Prejuízo do semestre	(2.244)
Outros Resultados Abrangentes do Período	61
Mutuações na reserva de reavaliação	61
Resultado Abrangente do Período	(2.183)

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social realizado	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas para contingências	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		88.423	19.120	12.591	523	(82.847)	37.810
Ajuste Iniciais na Adoção da Resolução nº 4.966/21	33	-	-	-	-	(788)	(788)
Saldos em 1º de janeiro de 2025		88.423	19.120	12.591	523	(83.635)	37.022
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Reservas de capital	17b	-	431	-	-	-	431
Realização da reservas de reavaliação		-	-	(40)	-	61	21
Prejuízo do semestre		-	-	-	-	(2.244)	(2.244)
Saldos em 30 de junho de 2025		88.423	19.551	12.551	523	(85.818)	35.230
Mutuação do semestre		-	431	(40)	-	(2.183)	(1.792)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo ajustado		(2.420)
Prejuízo do semestre		(2.244)
Ajustes:		
Depreciação e amortização		104
Realização de reserva		21
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7e	765
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.066)
Diminuição nos subgrupos do ativos operacionais		(40.165)
Títulos e valores mobiliários		(64.519)
Relações interfinanceiras		321
Operações créditos		(1.605)
Outros ativos financeiros		26.196
Outros ativos		(559)
Aumento líquido nos subgrupos do passivos operacionais		42.853
Depósitos		552
Obrigações por Operações Compromissadas		(7.492)
Relações interdependência		(188)
Obrigações por empréstimos e repasses		(13.390)
Carteira de câmbio		63.623
Outros passivos		(252)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		268
Aquisição/Alienação de Ativo Imobilizado		-
Aquisição/Alienação de Ativo Intangível		-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-
Aumento de Capital		-
Reserva de Capital	17b	431
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		431
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		699
Modificações na posição financeira		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período		877
No final do período		1.576
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		699

As notas explicativas da Administração integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco de La Nación Argentina - Sucursal Brasil ("Banco" ou "BNA") tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, aos bancos de investimento e às sociedades de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, notadamente operações de fomento ao comércio exterior.

O Banco é uma sucursal do Banco de La Nación Argentina, Instituição Oficial da República Argentina, autorizada a funcionar no Brasil, de acordo com o Decreto nº 46.186, de 11 de junho de 1959.

Durante o semestre foram incorporados a Reserva de Capital o montante R\$ 431 oriundos de créditos que foram vendidos a sucursal de Cayman e recuperados judicialmente e recebidos pelo Banco, dos quais a Matriz autorizou que o recurso fosse integralizado pelo Banco. Essa integralização tem como intuito manter a reversão dos prejuízos acumulados, além de manter o índice de imobilização dentro do limite regulamentar.

O Banco está atuando para diminuir gastos fixos a fim de reverter os prejuízos acumulados, focando em fechamento de operações de câmbio aumentando seu volume de negociações e paralelamente se empenhando para vender o imóvel situado na cidade do Rio de Janeiro, diminuindo assim despesas fixas e obter uma receita não operacional com a venda.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), estando consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A diretoria declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre períodos.

Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para demandas judiciais, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. O nível de arredondamento de valores monetários utilizados na apresentação das demonstrações contábeis é na casa de milhares.

A partir de 1º de janeiro de 2025, o banco passou a adotar as disposições das resoluções CMN nº 4.966/21, BCB nº 352/23, as quais redefinem os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, abrangendo a forma de classificação, mensuração e reconhecimento de perdas de crédito esperadas.

Entra em vigor a partir de 1º de janeiro a Lei nº 14.467/22, que modificou o tratamento tributário aplicado às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, onde determina a aplicação de fatores para dedutibilidade dessas perdas em operações com atraso superior a 90 dias mediante aplicações de percentuais conforme carteira classificada e o número de meses a partir da inadimplência.

Os saldos comparativos não estão sendo apresentados neste semestre, em virtude da dispensa concedida pelo Banco Central do Brasil no contexto da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela diretoria em 13 de fevereiro 2026.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata dia". As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, em moeda estrangeira e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez e créditos remunerados vinculados ao Bacen

São demonstradas pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados pro rata dia.

d. Operações compromissadas

Venda com compromisso de recompra

Os títulos de renda fixa próprios utilizados para lastrear as operações compromissadas são destacados em contas específicas do ativo (títulos vinculados) na data da operação, pelo valor médio contábil atualizado, por tipo e vencimento do papel. A diferença entre os valores de recompra e o de venda representa a despesa da operação. O Banco também utiliza lastros de terceiros para realizar captações em operações de venda com compromisso de recompra, tais captações são registradas como posição financiada.

Compra com compromisso de revenda

Os financiamentos concedidos mediante lastro com títulos de renda fixa (de terceiros) são registrados na posição bancada pelo valor de liquidação. A diferença entre os valores de revenda e de compra representa a renda da operação. Os títulos adquiridos com compromisso de revenda são transferidos para a posição financiada quando utilizados para lastrear operações de venda com compromisso de recompra.

Operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação

Para operações com cláusula de livre movimentação, no momento da venda definitiva dos títulos adquiridos com compromisso de revenda, o passivo referente à obrigação de devolução do título deve ser avaliado pelo valor de mercado do título.

e. Instrumentos Financeiros

Conforme Resolução CMN nº 4.966/2021 e BCB 352/23, os instrumentos financeiros podem ser classificados nas seguintes categorias:

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

- Custo Amortizado (CA): Instrumentos financeiros que atendem ao teste SPPI e são mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, onde os pagamentos de principal e juros são reconhecidos como receita financeira ao longo do tempo. Essa categoria é geralmente reservada para ativos financeiros mantidos até o vencimento ou para instrumentos financeiros que atendem aos critérios do “modelo de negócio de manter e coletar”.
- Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Instrumentos financeiros que não atendem ao teste SPPI, mas são mantidos com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais e vender no futuro. As mudanças no valor justo desses instrumentos são reconhecidas em outros resultados abrangentes e não no resultado.
- Valor Justo no Resultado (VJR): Instrumentos financeiros que não atendem ao teste SPPI e não são mantidos para coletar fluxos de caixa contratuais. Mudanças no valor justo desses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado.

O teste SPPJ (Somente Pagamento de Principal e Juros).

Este teste é projetado para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um instrumento financeiro contratual incluem apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal pendente do instrumento. Em termos mais simples, ele verifica se o instrumento é estruturado de tal forma que os pagamentos ao detentor sejam limitados ao pagamento de principal e juros sobre esse principal.

É fundamental entender que o teste SPPJ é uma parte essencial do processo de classificação e mensuração, pois ajuda a determinar como um instrumento financeiro específico deve ser tratado em termos de reconhecimento contábil. A classificação correta é crucial, pois afeta a forma como os ganhos e perdas subsequentes são registrados e relatados nas demonstrações financeiras da entidade.

Para aplicar o teste SPPJ com precisão, as entidades devem analisar detalhadamente os termos do contrato do instrumento financeiro, garantindo que apenas pagamentos de principal e juros estejam incluídos nos fluxos de caixa contratuais. Caso haja outros tipos de pagamentos, como participação nos lucros ou pagamentos variáveis, o instrumento pode não atender ao teste SPPJ e, portanto, seria classificado em uma das outras categorias definidas nas normas.

Após a aplicação do teste foi possível concluir que os fluxos de caixa das operações de câmbio, créditos e títulos se encaixam aos critérios para que a classificação da carteira seja Custo Amortizado.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

O Banco não possui operações de hedge de investimento líquido em operações no exterior como definido na Resolução CMN nº 4.524/2016, uma vez que não detemos investimentos no exterior em moeda funcional diferente do real

Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados pro rata dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 90 dias, será reconhecido como ativo problemático, juntamente com uma análise da área de crédito onde identifique que a contraparte não possui capacidade financeira de honrar com suas obrigações, com base na Resolução 352/23.

Stop Accrual – para operações de crédito vencidos a partir de 90 dias, será aplicado utilizando dos mesmos critérios de avaliação de ativos problemáticos.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O banco é enquadrado no segmento S4 e deve utilizar da metodologia simplificada, onde é considerado critérios simplificados para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021.

Depósitos

As operações de depósitos à vista não são remuneradas pelo Banco. As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos são negociadas a taxas normais de mercado e encontram-se atualizados por índices oficiais de encargos, calculados até a data do balanço.

Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações em moeda estrangeira estão registradas em valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

f. Ativo imobilizado

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535/2016, o imobilizado corresponde aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da Empresa por período superior a um ano.

São reconhecidos pelo valor de custo e ajustados por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Nenhuma perda por impairment foi reconhecida no resultado do período.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais - fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/2009:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a diretoria possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos Assessores Jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e tampouco divulgação;
- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias: refere-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é calculada com base na alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

Na medida em que não for provável que estará disponível lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados sejam utilizados, o ativo fiscal diferido não deve ser reconhecido. Assim, apesar das ações para aumento da carteira, o Banco não possui expectativa de lucro tributável.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

k. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações contábeis, calculados “pro-rata” dia e, quando aplicável, reduzidos por estimativas de perdas para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

l. Resultados Recorrentes/Não Recorrentes

Conforme Resolução BCB nº 2/2020, resultado não corrente do exercício é aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa - Disponibilidades

Descrição	30/06/2025
Caixa e equivalente de caixa	
Disponibilidades	680
Total	<u>680</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	30/06/2025
Operações compromissadas	896
Total	<u>896</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

6. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como “custo amortizado”, para os quais não houve reclassificações nos períodos, são demonstrados a seguir o valor de custo atualizado:

a. Abertura por categoria/vencimento:

		30/06/2025	
Carteira Própria	Vencido.	Valor de custo	Valor do contábil
Carteira própria		14.620	86.165
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	01/09/2025	14.620	23.415
Instrumento Financeiros Derivativos (**)		-	62.750
Vinculado a garantia (*)		6.093	5.895
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (*)	01/09/2025	2.279	4.885
Venda c/Compromisso de Recompra (LFT) (*)	01/09/2025	3.814	1.010

O Banco tem a capacidade financeira a intenção de manter os títulos até o vencimento.

b. Abertura por tipo de título

Carteira própria	2025	
	Até 360 dias	Acima 360 dias
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	29.310	-
Instrumento Financeiros Derivativos	62.750	-
Total	92.060	-

Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). O Banco possui capacidade financeira de manter os referidos títulos até o vencimento.

(*) LFTs vinculadas à garantia estão distribuídas da seguinte maneira: R\$ 4.885 com vencimento em 1º de setembro de 2025 estão em garantia B3 individual e por operação e R\$ 1.010 com vencimento em 1º de setembro de 2025 vinculados com compromisso de recompra junto ao Banco Provincia e Caixa Econômica Federal.

(**) A composição do saldo está distribuída da seguinte maneira: R\$ 32.740 de operações vinculadas de ACC, com vencimento até 02 de março de 2026, R\$ 17.450 de interbancários prontos de venda com vencimento D+1 negociados com Banco Provincia, Braza Bank e BS2 e R\$ 12.560 de interbancários prontos de compra negociado com Braza Bank, com vencimento em D+1.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

7. Operações de crédito

a. Distribuição das operações por faixa de vencimento e tipo de produto:

Operações de crédito - Não Problemáticos	Até 360 dias	Acima 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	4.707	-	4.707
Adiantamentos sobre contratos de cambio	33.285	-	33.285
Empréstimos à Pessoas Física	3	-	3
Financiamentos em moeda estrangeira	2.280	-	2.280
Subtotal	40.275	-	40.275
Provisões p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(765)	-	(765)
Total em 30 de junho de 2025	39.510	-	39.510

Ocorreu no semestre a recuperação de R\$ 431 referente a operações de créditos que estavam baixadas para prejuízo, referente recuperação de créditos vendidos a sucursal de Cayman, mas que foram recebidos pelo Banco e incorporados a Reserva de Capital, o fluxo de entrada dos valores, está detalhado na nota 17b.

b. Classificação das operações

Classificação de Carteira	30/06/2025	
	Total das operações	PCLD
C1	-	-
C2	-	-
C3	40.275	765
C4	-	-
C5	-	-
	40.275	765

c. Distribuição das operações por atividade econômica

Atividade econômica	30/06/2025
Setor privado	
Industria	37.820
Comércio	2.452
Pessoas físicas	3
Outras atividades	-
	40.275

d. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

Operações de crédito - a vencer - Não Problemáticos	30/06/2025		
	De 01 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima 180 dias
Capital e Juros			
Empréstimos e títulos descontados	3.399	-	1.307
Adiantamentos sobre contratos de cambio	-	-	33.285
Desconto a Fornecedor	-	-	0
Empréstimos à Pessoas Física	-	-	3
Financiamentos em moeda estrangeira	712	265	1.304
Total	4.111	265	35.899

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

e. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão perdas associadas ao risco de crédito apresentou as seguintes movimentações:

	30/06/2025
Saldos iniciais	(279)
Reversões	1.066
Ajuste 4.966 (Constituição)	(788)
Saldos finais	(764)
	(765)

8. Carteira de câmbio

Ativo	30/06/2025
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	33.285
Total	33.285

9. Outros ativos – diversos

Descrição	30/06/2025
Circulante	1.409
Outros	1.409
Não circulante	1.117
Devedores depósito em garantia (nota 15)	1.117
	2.526

10. Outros valores e bens – Bens Não de Uso Próprio (BNDU)

Em 8 de novembro de 2019, o BACEN autorizou a transferência dos Imóveis situados na cidade do Rio de Janeiro que se encontravam contabilizados em Ativo Imobilizado para Outros Valores e Bens – Bens Não de Uso Próprio (BNDU). Tal autorização foi concedida pois na ocasião a agência encontrava-se em processo de fechamento e seu imóvel disponível para a venda, assim esse ativo não estava sendo utilizado em suas atividades. Tal reclassificação foi argumentada conforme procedimentos descritos nos seguintes normativos: Resolução 4.535/2016 – Ativo Imobilizado de Uso. Em 30 de junho de 2025, apresenta os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2025
4º andar	228
5º andar	216
22º andar	208
	652

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

Em cumprimento ao artigo 6º da Resolução CMN nº 4.747, não ocorreu nenhum fato relevante que indicasse redução significativa no valor justo do ativo não financeiro mantido para venda que justificasse a realização de impairment em 30 de junho de 2025.

11. Ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação e amortização do período, originando o valor líquido contábil, sendo constituído da seguinte forma:

	Custo	Depreciação / Amortização acumulada	
	2025	2025	2025
Imóveis de uso (terrenos/edificações)	23.172	(8.804)	14.368
Instalações	760	(641)	119
Móveis e Equipamentos	63	(44)	19
Equipamentos de processamento de dados	398	(347)	51
Sistema de segurança	24	(24)	-
Sistema de comunicação	89	(34)	55
Outros equipamentos	118	(57)	61
Sistema de transporte	81	(81)	-
Imobilizado de uso	24.705	(10.032)	14.673
Sistema de Proc. de dados adquiridos	157	(156)	-
Licença de uso	528	(480)	49
Software em desenvolvimento*	1.645	-	1.645
Intangível	2.330	(636)	1.694
Total geral	27.035	(10.668)	16.367

(*) Não tivemos amortizações no período, pois refere-se aos pagamentos da atualização da atualização do sistema core do Banco a qual não foram efetuados pagamentos neste semestre.

12. Obrigações por Operações Compromissadas

Em 30 de junho de 2025, apresenta-se um saldo de títulos vinculados a operações compromissadas com o Banco Província de Buenos Aires de R\$ 1.010.

13. Obrigações em moeda estrangeira

Os saldos das operações no período são:

Descrição	30/06/2025
Em moeda estrangeira (USD)	8.363
Taxa de conversão do dólar	5,4565
Em moeda nacional (R\$)	45.634
Em moeda estrangeira (EUR)	150
Taxa de conversão do euro	6,4218
Em moeda nacional (R\$)	965
Em moeda nacional	46.599
Vencimento em até 360 dias	46.599

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

Refere-se aos empréstimos e captações efetuados com outras filiais do Banco de La Nación Argentina no exterior, principalmente nos Estados Unidos e Espanha, em função da competitividade das taxas.

14. Outros passivos

	30/06/2025
Circulante	64.355
Provisão para pagamentos a efetuar	508
Fiscais e previdenciárias	106
Carteira de Câmbio	63.623
Tributos e assemelhados	3
Provisão para garantias Financeiras Prestadas	-
Credores diversos - país	115
Exigível a Longo Prazo	3.647
Fiscais e previdenciárias	734
Provisão para passivos contingentes	2.913
Total	68.002

15. Provisão para demandas judiciais

O Banco, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A diretoria, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para eventuais demandas judiciais. A provisão constituída está composta da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025
Trabalhistas e Previdenciários	396
Tributárias	2.518
Não circulante	2.913

Em 30 de junho de 2025, está provisionado o montante de R\$ 2.913 o qual, segundo a diretoria, suportada na opinião de seus assessores legais levantada em 30 de junho de 2025, são suficientes para fazer a face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

Nas datas das demonstrações contábeis, o Banco apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos relacionados a contingências:

Descrição	Qtde	Depósitos em	Descrição	Qtde	Provisão Constituída
		Garantia			30/06/2025
		30/06/2025			
Trabalhistas e Previdenciários	1	12	Trabalhistas e Previdenciários	1	395
Tributárias	2	1.047	Tributárias	2	2.518
Outras	1	58			-
Não circulante		<u>1.117</u>	Não circulante		<u>2.913</u>

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial

O Banco tem ações de naturezas tributárias e cíveis, envolvendo riscos de perda classificada pela diretoria como possível (com base na avaliação de seus assessores legais) para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Descrição	2025
Administrativos (*)	1.322
Tributária	1.652
	<u>2.974</u>

(*) Demanda judicial em andamento proveniente pela não entrega de declarações dentro do prazo legalmente estabelecido.

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

A demonstração do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social é a seguinte:

IRPJ e CSLL	2025
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.244)
Adições	(765)
Provisões indedutíveis	(765)
Exclusões	(1.116)
Outras exclusões	(1.116)
Resultado antes das compensações	(3.327)
Base da Contribuição Social	(1.892)
Alíquota 15%	-
Total da CSLL	-
Prejuízo após a CSLL	(2.244)
Adições	(765)
Despesas com provisões indedutíveis	(765)
Exclusões	1.116
Outras receitas operacionais	1.116
Resultado antes das compensações base negativa	(1.892)
Base do Imposto de Renda	(1.892)
Alíquota 15%	-
Total do IRPJ	<u>-</u>

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2025, o Banco possui créditos tributários nos montantes de R\$ 80.671 referentes a saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, os quais não foram constituídos em função da baixa expectativa de geração de lucro futuro, e por não atender aos dispositivos da Resolução CMN nº 4.842/2020.

17. Patrimônio Líquido

a. Capital social

As instituições financeiras estrangeiras devem registrar o capital estrangeiro investido e os lucros capitalizados no Banco Central do Brasil, para que possam remeter dividendos sobre esse capital ao exterior, bem como para repatriação de capital. O Banco tem investimentos registrados em capital estrangeiro no valor de US\$ 16.205 mil. O capital social do Banco de la Nación Argentina no Brasil, em 30 de junho de 2025 é de R\$ 88.423.

b. Reserva de Capital

Em 16 de janeiro de 2023, a Matriz autorizou a integralização ao Capital do Banco dos créditos recebidos decorrentes de recuperação judicial das operações de crédito contabilizadas para prejuízo que foram vendidas a ex-sucursal Cayman.

A autorização foi submetida à análise do BCB e em 28 de fevereiro de 2023, ele também concedeu a autorização para que os valores recebidos passassem a ser contabilizados em Reserva de Capital.

Neste primeiro semestre de 2025, foram recuperados R\$ 431 referentes a créditos vendidos à sucursal de Cayman na época, mas que foram recebidos pelo BNA Brasil. Este montante foi incorporado à Reserva de Capital, sendo R\$ 366 em 28 de fevereiro, R\$ 5 em 31 de março, R\$ 55 em 30 de abril e R\$ 5 em 30 de maio de 2025. Este procedimento foi comunicado ao BACEN, o qual determinou o registro nesta formatação para posterior incorporação ao capital social.

A contabilização não é considerada como receita, pois uma vez que a carteira foi vendida para a ex-Sucursal Cayman, e a partir deste momento pertencia a nossa Matriz, o Banco Central entendeu que as devidas contabilizações na foram efetuadas no momento da venda, não tendo qualquer óbice ao registro em conta de Reserva de Capital dos valores.

Após a apuração do resultado do semestre a Reserva de Capital constituída em 30 de junho de 2025 resulta no montante de R\$ 19.551 e o Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2025 em R\$ 35.230.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

c. Reserva de reavaliação - reavaliação de imóveis

O Banco procedeu à reavaliação de imóveis de uso no ano de 2004, com base em laudo emitido por peritos avaliadores credenciados, aprovados pela diretoria. A reavaliação foi registrada na forma requerida pela Circular BACEN nº 3.081/2002, revogada pela Resolução CMN 4.872/2020. Para fins de cálculo da depreciação, é considerado o prazo remanescente de vida útil dos imóveis reavaliados, constante do respectivo laudo de avaliação. A diretoria do Banco decidiu manter a reavaliação até sua realização, cujo registro está líquido dos efeitos tributários no montante de R\$ 12.551 em 30 de junho de 2025.

18. Resultado de títulos e valores mobiliários

	30/06/2025
Rendas de Títulos de Renda Fixa	1.768
Despesas com TVM e Inst. Financeiros	-
	<u>1.768</u>

19. Resultado de câmbio

	30/06/2025
Rendas de Câmbio	35.689
Despesas de Câmbio	(33.381)
	<u>2.308</u>

20. Despesas de operações de empréstimos, cessões e repasses

	30/06/2025
Desp. e obr. com bancos no exterior - Juros	(1.364)
Desp. e obr. com bancos no exterior - IR	(65)
Desp. Com variação de taxa	(114)
	<u>(1.543)</u>

21. Despesas de pessoal

	30/06/2025
Benefícios ao pessoal	(664)
Honorários a diretores	(601)
Encargos sociais	(578)
Proventos	(1.287)
Despesas por treinamento aos funcionários	(5)
	<u>(3.135)</u>

BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA - SUCURSAL BRASIL

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

22. Outras despesas administrativas

	30/06/2025
Aluguéis	(416)
Outras Despesas Administrativas	(249)
Processamento de dados	(304)
Comunicações	(250)
Serviços técnicos especializados	(482)
Serviços de vigilância e segurança	(112)
Manutenção e conservação de bens	(128)
Depreciações	(95)
Serviços de terceiros	(92)
Água, energia e gás	(64)
Seguros	(51)
Serviços do sistema financeiro	(21)
Material	(33)
Propaganda e publicidade	(2)
Transporte	(20)
Intangível	(9)
Viagem no país	(21)
Publicações	(17)
Viagem no exterior	(7)
	<u>(2.373)</u>

23. Outras receitas operacionais

	30/06/2025
Rev. Prov. Operacionais	36
Recuperação de Encargos e Despesas	2
Var. de Taxa de Ordens de Pagamento	-
	<u>38</u>

24. Outras despesas operacionais

	30/06/2025
Outras Despesas Operacionais	(32)
	<u>(32)</u>

25. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2025
Aluguéis	374
	<u>374</u>

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

26. Resultados não recorrentes

O Banco não apresentou até 30 de junho 2025 resultados não recorrentes, ou seja, qualquer resultado que não esteja relacionado com as atividades típicas da instituição e/ou não estivesse previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

27. Transações com partes relacionadas

a. Transações com outras sucursais no exterior

Descrição	30/06/2025
Ativo	
Disponibilidades em moedas estrangeiras	483
	<u>483</u>
Passivo	
Empréstimos no exterior (nota 13)	46.599
	<u>46.599</u>
	<u>30/06/2025</u>
Receitas	1.498
Despesas	(1.429)
	<u>69</u>

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração é realizada pelo Banco de La Nación Argentina – (Sucursal Brasil). Dessa forma segue desembolsos financeiros em 30 de junho de 2025:

	30/06/2025
Honorários à diretores	(601)
	<u>(601)</u>

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

28. Limites operacionais – índices da Basileia

a. Patrimônio de referência exigido (PRE)

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/21 e 4.913/21 e Resolução BCB 229/2022, apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	30/06/2025
PR - Patrimônio de Referência nível 1	33.536
RWAcpad – Risco de Crédito	79.004
RWAOPAD – Risco Operacional - Abordagem do Indicador Básico	8.718
RWACAM - Risco de Câmbio	1.331
RWA	89.053
RBAN - Risco <i>Banking</i>	1.464
Margem de patrimônio em relação ao limite	28.193

b. Limite de imobilização

Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência - PR com o ativo permanente. O índice para 30 de junho de 2025 é de 48,80% e o quadro a seguir demonstra a apuração:

Descrição	30/06/2025
Patrimônio de Referência - PR	33.536
Limite máximo permitido - 50%	16.768
(-) Ativo permanente	(14.673)
(-) Intangível	(1.694)
Margem	401

Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência (PR) em relação ao ativo permanente imobilizado, conforme a Resolução nº 4.957/21 do CMN e Resolução nº 4.958/21 do CMN.

29. Gestão de risco

A Política do Banco é composta de metodologias, procedimentos e instrumentos utilizados para garantir a eficiência e a eficácia dos processos internos de gerenciamento dos riscos, observando o perfil de atuação e a complexidade dos negócios do Banco.

As diretrizes seguem as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e da Casa Central na Argentina, os relatórios são divulgados por meio do site na internet www.bnabr.com.br.

a. Risco operacional

A política de risco operacional do Banco tem como objetivo definir diretrizes para a implantação e disseminação da cultura para gestão do risco operacional, em todos os níveis do Banco, estabelecendo papéis e obrigações para cumprir os objetivos traçados pela diretoria.

O gerenciamento de risco operacional deve prever:

- Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- Documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;
- Elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional;
- Realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- Elaboração e disseminação da política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da Instituição, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;
- Existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional;
- Implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação.

b. Risco mercado

Com o objetivo de criar uma estrutura compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços e atividades de investimento e, sendo definido como risco de mercado com a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha na medição e nas políticas de investimento da Instituição, esta definição incluem o risco associado à inadequação ou deficiência nos processos decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição ao respeito da atuação no mercado financeiro, a diretoria formalizou os parâmetros, políticas, princípios e ações a serem implementadas mediante a Resolução da Administração nº 31/2008, que instituiu a estrutura e a política de gerenciamento de risco de mercado.

A Resolução indica que a Política de Administração de Ativos financeiros e Risco de Mercado será definida em conjunto pela Casa Matriz e a diretoria, instruindo políticas de investimento, funding, e limites de colocações por ativos e instituições. Detalha também a avaliação contínua do mercado e o sistema de comunicação entre operadores e diretoria.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

Para o correto acompanhamento do mercado o Banco adquiriu um sistema de informação financeira para apuração do risco de carteira.

A citada Resolução define a estrutura de organização e responsabilidade.

A auditoria interna do Banco controla com periodicidade anual a estrutura e a política de gerenciamento de risco de mercado.

c. Risco de crédito

A gestão dos riscos de crédito do Banco envolve: o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração, as condições de mercado, os perfis dos clientes, seu histórico de desempenho junto ao Banco e perspectivas econômicas.

d. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez resulta da possibilidade de o Banco ter acesso limitado à disponibilidade de caixa em valor suficiente para honrar as saídas de caixa necessárias à liquidação financeira de suas operações.

e. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi elaborada com base na exposição existente na data-base das demonstrações contábeis, considerando variações razoavelmente possíveis nas principais variáveis de risco às quais a instituição está exposta, notadamente variação cambial e risco de inadimplência.

Para fins de mensuração, foi considerada uma variação de 25% sobre o saldo exposto de R\$ 132.335, em um horizonte de 6 meses, mantendo-se constantes as demais variáveis.

Os impactos estimados referem-se exclusivamente ao efeito potencial sobre o Patrimônio Líquido da instituição, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Tipo de risco	Saldo exposto	Cenário base	Cenário desfavorável (+25%)	Cenário favorável (-25%)
Variação cambial	132.335	—	(33.084)	33.084
Inadimplência	132.335	—	(33.084)	33.084

(*) Valores negativos representam redução do Patrimônio Líquido.

f. Risco socioambiental

Risco Socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais.

A Política de Responsabilidade Socioambiental, trata da criação do Comitê de Risco Socioambiental cuja responsabilidade é deliberar sobre os temas que envolvam riscos socioambientais de acordo com critérios e parâmetros predefinidos.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo dar suporte ao Banco na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de monitoramento e controle de seu capital, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está exposto, planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos do Banco e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o capital de possíveis mudanças nas condições de mercado.

30. Garantias prestadas

As garantias por fianças e avais prestados montam R\$ 2.119 em 30 de junho de 2025.

31. Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis do Banco não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e tampouco exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)

33. Impactos da Resolução CMN 4.966/21

Os impactos estimados da implementação da regulação contábil estabelecida pela Res.4.966/21 sobre o resultado e a posição financeira da instituição é a seguir demonstrados:

Patrimônio líquido em 31/12/2024	37.810
Ajuste na provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(788)
Patrimônio líquido em 01/01/2025	<u>37.022</u>

34. Eventos subsequentes

A Diretoria avaliou os potenciais impactos decorrentes das medidas comerciais adotadas pelos Estados Unidos (“tarifaço”) e da inclusão de autoridade pública brasileira na Lei Magnitsky, concluindo que tais eventos não acarretaram efeitos relevantes sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações ou a continuidade dos negócios da Instituição no período.

Apesar de o Banco possuir operações majoritariamente denominadas em moeda estrangeira e integrar grupo econômico de origem argentina, não foram identificadas exposições diretas a pessoas ou entidades sujeitas a sanções internacionais, tampouco impactos sobre suas relações com correspondentes bancários, sua liquidez ou sua capacidade operacional. Dessa forma, não se fez necessária a constituição de provisões adicionais ou a adoção de medidas extraordinárias relacionadas a esses eventos.

O Banco realizou a venda de um de seus imóveis, situado na cidade do Rio de Janeiro, na data de 27 de janeiro de 2026. O imóvel vendido se refere ao 22º andar e estava registrado como BNDU do Banco (nota explicativa nº 10), pelo montante de R\$ 210.

Claudio Enrique Morelli
Diretor Geral

Pablo Daniel Buhl
Diretor

Tabata Evelyn Vidal de Lima
Contadora
CRC 1 SP-356.490/O-7